



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL – (IPSS)
Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família

41

**Outubro
2021**

Tiragem trimestral
Julho | Agosto | Setembro

Boletim Informativo





26 anos de habitação social na Freguesia de Carnaxide!

Projectar, administrar e governar uma cidade de forma sustentável, maximizando os valores de identidade urbana e reduzindo os impactos ambientais, foram os maiores desafios que a política de habitação social oeirense sempre enfrentou ao longo dos 26 anos. As cidades sempre foram polos de atracção porque nas cidades observa-se um aceleração do tempo e uma sensação de que o espaço é comprimido, por consequência, as cidades são núcleos geradores de riqueza e de ideias.

Desde da década de 70 que Portugal assistiu a uma emigração proveniente das ex-colónias e uma migração para as cidades localizadas no litoral.

A freguesia de Carnaxide foi exemplo da existência de diversos núcleos de barracas: Salregos, Alto dos Barronhos, Alto do Montijo, Pedreira dos Húngaros, entre outros.

Verifica-se que ao longo dos 26 anos a política de habitação social oeirense esteve assente no seguinte pilar: A promoção das relações de pertença e de identidade colectiva. Após um levantamento sistemático do número de barracas em 1986, a autarquia teve conhecimento que existiam cerca de 5000 barracas onde os agregados familiares viviam em grave privação de espaço e em péssimas condições de higiene. Desde 1987 até 1993 o município Oeirense construiu 1561 fogos habitacionais. No entanto, foi a partir da implementação do Programa Especial de Realojamento que houve um enorme estímulo na construção de bairros municipais. Desde 1993 e até final de 2004 foram construídos 4717 alojamentos para habitação social.

A preocupação de um espaço público acessível e inclusivo foi um factor determinante para a requalificação urbana dos bairros municipais. Ao longo destes 26 anos o espaço público existente nos bairros municipais tem vindo a ser intervencionado com base num projecto empreendedor e evolutivo – um espaço de “Traçado e acesso” e um “Espaço de memória”. O tecido urbano onde estão localizados estes bairros é composto por uma grande multiplicidade de espaços públicos e de edifícios com diversas funções e formas. Ao longo do tempo as diversas instituições de cariz social, equipamentos desportivos, culturais, educativos e o edificado estimularam a criação de oportunidades para uma interacção social mais positiva e activa, reforçando uma maior identidade local. Os novos ideais de “Habitar” centram-se no princípio da centralidade, identidade, diversidade, segurança e sociabilidade.

Os bairros sociais da Outurela - Portela e Alto dos Barronhos são um exemplo em “construção” de uma pequena “*smart city*”: Apresentam uma qualidade de vida aos seus residentes; Observamos a criação de diversas infraestruturas e serviços que estão orientados para os munícipes; As políticas de mudança ao longo dos 26 anos foram assentes no respeito pelas necessidades dos cidadãos; A filosofia reduzir, reutilizar e reciclar é observável com a colocação dos ecopontos; A mobilidade e os transportes são uma característica muito enaltecida pela população relativo à reactivação de forma gratuita do combus, à existência de diversas carreiras da Vimeca e Carris e, por fim, as tecnologias de informação e comunicação proporcionadas pelas escolas envolventes. Os projectos das “*smart cities*” são grandes investimentos feitos para incentivar a transformação social.

A Quinta de Salles é um excelente exemplo da união entre a cidade antiga e a nova área urbana. Uma quinta com mais de dois séculos de existência, localizada no centro do bairro “Encosta da Portela” que é um símbolo de dinamismo urbano aliado à inovação tecnológica porque houve a preocupação de salvaguardar o património cultural e natural da zona, assim como estimular a criatividade e o conhecimento com a criação de um núcleo de micro empresas.

Segundo June Jacobs “As cidades têm a capacidade de dar algo a todos, apenas porque, e apenas quando, estas são criadas para todos” e Outurela/Portela e Alto dos Barronhos é um “*work in progress*” porque diariamente tenta assegurar uma acessibilidade de todos a uma habitação segura, adequada e com uma renda acessível; É disponibilizado o acesso a espaços verdes e acessíveis; Proporciona o acesso a uma boa rede de transportes seguros e sustentáveis e exhibe uma dinâmica rede social na freguesia de Carnaxide.

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Presidente da Direcção

Eventos astronómicos

Este trimestre vamos todos ficar a olhar para o céu. Há muitos e interessantes eventos astronómicos que nos vão levar numa fantástica viagem galáctica:

Chuva de meteoros draconídeos (8 e 9 Outubro)

A melhor época para ver este espectáculo de estrelas cadentes é logo após o anoitecer. Estas têm o nome da constelação Draco (Dragão), que é visível no céu a norte.

Chuva de meteoros oriónidas (21 e 22 Outubro)

A segunda chuva de meteoros do mês atinge o pico de 21 a 22 Outubro, mas a boa notícia é que geralmente permanece activa entre 2 Outubro e 7 Novembro. Os melhores horários para a ver são logo após a meia-noite e antes do nascer do sol.

Chuva de meteoros Leónidas (17 e 18 Novembro)

Serão visíveis entre 6 a 30 Novembro, mas esperamos ver um pico de estrelas cadentes por hora na noite de 17 Novembro e no início da manhã de 18 Novembro.

Micro lua cheia (19 Novembro)

A micro lua cheia ocorre quando a lua está mais próxima do seu apogeu. A lua cheia deste mês é conhecida como Lua do Castor, por ser a época do ano em que constroem as suas represas Meteoros gemínidas

Os gemínidas estarão visíveis de 4 a 20 Dezembro, mas o seu pico será na noite de 13 Dezembro e nas primeiras horas da manhã do dia seguinte.

4

Actividades
Acção Social

7

Especial
"26 Anos de Habitação
Social em Carnaxide"

19

Contas da
Associação

20

Institucional
Parceiros

Ficha Técnica

Director

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Colaboração

Gabinete de Comunicação e Imagem
Secretariado, Valências

Tiragem

100 exemplares, Trimestral

Impressão

Projecto Família Global

Propriedade e Redacção

Projecto Família Global
Alameda João da Mota Prego, 1B
2790-213 Carnaxide
Telefone e Fax. 214183770
Telemóvel. 967267616
geral@familiaglobal.pt





Sob a missão “Pela saúde das famílias” e atenta à realidade sócio-económica do país, a Medicare apercebeu-se que muitas famílias têm a sua saúde em risco ao apresentar fortes carências nutricionais. Através do Projecto de Responsabilidade Social da empresa, foi criado o cabaz solidário, que visa alegrar quem mais precisa com alimentos de elevado valor nutritivo.

Percorrendo os vários distritos do país, todos os meses a Medicare, dedica-se a uma região e ajuda as famílias mais vulneráveis e em estado de emergência social através da atribuição de um cabaz que contém 10 produtos fundamentais para uma alimentação equilibrada.

Esta iniciativa de responsabilidade social da Medicare já atribuiu mais de 5000 cabazes solidários em Portugal continental e ilhas.

No passado mês de Julho, foi a vez do Projecto Família Global receber a doação de 100 cabazes alimentares, oferta da Medicare Portugal por intermédio da Câmara Municipal de Oeiras, para reforçar o apoio alimentar das instituições do Concelho, cabazes esses que foram distribuídos às famílias por nós apoiadas.

A direcção do Projecto Família Global, em nome de todos os utentes do Programa de Apoio Alimentar, agradece à Medicare Portugal e à Câmara Municipal de Oeiras.





No decorrer do ano de 2020 promovemos melhorias no nosso armazém de produtos alimentares de suporte ao nosso Programa Social de Apoio Alimentar.

Para essas melhorias muito contribuiu o apoio da Câmara Municipal de Oeiras com a doação de um armário de frio positivo. Na continuidade desse apoio em 2021 também contámos com a doação de um armário de frio negativo.

Com esta maior e melhor linha de frio a prestação de apoio à nossa população ficou enriquecida.



ENTRAJUDA
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

SONAE MC



Neste último dia do mês de Setembro, várias famílias por nós apoiadas no âmbito do apoio social de bens não alimentares, receberam vários kits escolares para as suas crianças, numa oferta da SONAE MC por intermédio da ENTRAJUDA.

O paradigma da Habitação Social na freguesia de Carnaxide

Após o 25 de Abril de 1974 e com a independência das colónias portuguesas, assistimos em Portugal a um êxodo populacional, juntamente com um êxodo rural. Este movimento conjunto de emigração e migração resultou numa busca incessante de melhores condições de vida, criando inúmeras bolsas de pobreza e contribuindo para o aparecimento de diversos núcleos de barracas na freguesia de Carnaxide e arredores: Alto do Montijo, Salregos, Alto dos Barronhos, Alto de Santa Catarina e Pedreira dos Húngaros. Na década de 80 o Concelho de Oeiras assiste ao surgimento de 5000 barracas, que correspondia a 9% da população total do município a residir em habitações sem quaisquer condições de salubridade.



Fig.1 e 2 – Hortas urbanas e entrada da Quinta de Salles na Outurela.

Até 1985 o Concelho de Oeiras não consegue criar uma política global e integrada de aumento da qualidade de vida dos munícipes que residiam nestas construções clandestinas. Em 1985, com a tomada de posse do Dr^a Isaltino Morais, foi realizado pela primeira vez um recenseamento sistemático do número de barracas existente no concelho de Oeiras. Entre 1986 e 1993 o município consegue realojar 2000 famílias em virtude de diversos acordos de colaboração assinados com o Estado português.



Fig.3 – Quinta de Salles – Quinta datada do século XVIII. Inicialmente era identificada como quinta dos Cónegos porque foi habitada como um convento pelos frades Lóios. Com o desaparecimento das ordens religiosas, a quinta foi comprada pela família Salles e passou a ter um uso mais agrícola. No início do século XX a quinta transformou-se numa empresa de engarrafamento de águas “Águas de São Marçal”. Nos anos 80 a autarquia de Oeiras compra a propriedade e em 2000 criou um inovador centro micro-empresarial.



Fig.4 – Alto dos Barronhos – núcleo de barracas

Com o aparecimento do PER – Programa Especial de Realojamento em 1990, verificou-se uma maior preocupação sobre as “condições habitacionais em Portugal”. Nesta discussão assistimos ao surgimento de diversas políticas sociais. Por consequência, na política social de habitação os realojamentos passam a estar assentes na promoção de dinâmicas urbanas mais igualitárias e também na preocupação do bem-estar e na qualidade de vida da família realojada. O P.E.R. contribuiu para um maior reforço financeiro da autarquia em garantir um propósito principal que seria a erradicação total de barracas no Concelho de Oeiras.

Com o levantamento generalizado verificou-se que no início da década de 90 existiam 3165 agregados familiares residentes em barracas, totalizando 12.132 pessoas identificadas, com um tempo de permanência superior a 15 anos no Concelho. Em 1991 é criado o departamento de Habitação e Infraestruturas, integrando o Departamento de Habitação. Em 1996 o Departamento de Habitação apresenta 2 ramificações: A divisão de Gestão Social e a Divisão de Promoção de Habitação. Nesta última divisão houve uma grande preocupação em implementar uma política municipal de habitação participativa baseada numa arquitectura sóbria de baixa densidade populacional, dotada de inúmeros equipamentos sociais de apoio (creche, C.A.T.L., piscinas municipais, centros de dia, culturais, comércio tradicional, etc). Se inicialmente a autarquia desenvolveu um programa de construção de fogos que ia de encontro às maiores necessidades na altura, teve também como 2º objectivo a promoção da aquisição de habitação própria a custos controlados. Através do P.E.R. verificou-se um maior estímulo na construção de bairros sociais, contribuindo para uma maior e melhor requalificação urbana.

A construção da habitação social baseou-se num direito fundamental de acesso à habitação, ou seja, promover uma política social de habitação onde todos pudessem ter acesso a uma habitação condigna sem implicar um desequilíbrio no orçamento familiar, constituindo um factor de socialização comunitária.

Numa primeira fase surge na freguesia de Carnaxide em **1993**, na zona da Portela, o **Bairro da Encosta da Portela**, mais conhecido pelo bairro dos “**capacetes azuis**” (devido ao azul dos seus telhados) e com uma área de construção de 28.658 m².



Fig.5 e 6 – Bairro Encosta da Portela

Nesta primeira fase foram realojadas 264 famílias e numa segunda fase, em **1995**, verificamos a construção de 100 fogos, por consequência, foram realojadas 1202 habitantes, sendo mais de 68% de naturalidade Portuguesa e 23% Cabo-verdiana. É interessante revelar que as famílias realojadas neste bairro, 26% são provenientes do núcleo de barracas do Alto Santa Catarina e 15% provêm dos Barranhos, sendo que 75% da população realojada neste bairro social apresenta um **rendimento mensal bruto inferior a 199€**.

Em **1994 / 1995** a freguesia de Carnaxide testemunha o nascimento de mais um bairro social “**Bairro Outurela - Portela**” com uma área de construção de 10.336 m², com um total de 128 fogos, totalizando 397 pessoas realojadas.



Fig.7 e 8 – Bairro Outurela – Portela

As famílias realojadas são provenientes maioritariamente do núcleo de barracas localizado no Alto Santa Catarina (51%) e do Alto do Montijo (13%). É necessário referir que 111 fogos destinavam ao arrendamento e 17 fogos foram vendidos a custos controlados. O rendimento mensal bruto do agregado familiar é inferior a 149€ em 69% da população realojada, sendo que 62% dos habitantes deste bairro social era de nacionalidade portuguesa e 27% de origem cabo-verdiana.



Fig.9 e 10 – Moinho da Portela (actual sede do Programa Social de Apoio Alimentar do **Projecto Família Global**) - “Nos velhos tempos, anteriores à moagem mecânica, todos os cerros se animavam com tantas asas batentes e a canção eólia dos seus púcaros, parecia não caber na planície uma alma activa e inconformada” **Aquilino Ribeiro, Oeiras, 1940**

O “**Bairro de São Marçal**” foi construído entre **1999/2000** e com uma área de construção de 27.344 m², totalizando 319 fogos para arrendamento social.



Fig.11 e 12 – Bairro São Marçal

1084 habitantes foram realojados neste bairro social, sendo mais de 67% da população de nacionalidade portuguesa e 25,3% de origem Cabo-verdiana, sendo que 25,3% das famílias realojadas apresentavam um rendimento mensal bruto entre 500€ e 749€ e 18,9% revelam ter um rendimento mensal bruto entre 750€ e 999€. 23,10% da população realojada provêm do Alto do Montijo e 22,10% são originários do Alto dos Barronhos.



Fig.13 e 14 – Bairro São Marçal



Fig.15 e 16 – Igreja da Outurela – O sonho e a perseverança do pároco José Manuel Vicente, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras ao ceder o terreno, em **24 de Maio de 2015** nasce a igreja da Paróquia de **Nossa Senhora da Conceição de Outurela**. Um edifício que para além de uma igreja também contempla espaços para a realização de actividades para as crianças dos bairros e salas de trabalho para a comunidade.

Numa 1ª fase em 1998 e numa 2ª fase em 2004, assistimos à construção do “**Bairro Páteo dos Cavaleiros**” com uma área construída de 33.519 m2.



Fig.17 e 18 – Bairro Páteo dos Cavaleiros

372 famílias foram realojadas e 54 famílias compraram habitações neste bairro social, totalizando 426 famílias, num total de 1242 habitantes. Mais de 70% da população residente neste bairro social era de nacionalidade portuguesa e apenas 23,2% de origem Cabo-verdiana, sendo que 46,9% das famílias residentes neste bairro social apresentam um rendimento mensal bruto até 749€ e apenas 10,5% dos agregados familiares conseguem auferir um rendimento até 1249€.



Fig.19 e 20 – Bairro Páteo dos Cavaleiros

O principal núcleo de origem corresponde a 25,3% da Pedreira dos Húngaros, 11,6% do Alto do Montijo e 10,8% originária do núcleo de barracas do Alto dos Barrinhos. Com a construção deste bairro social, o município erradicou as últimas barracas existentes em Oeiras.



Fig.21 e 22 – Gabinete de Habitação Social no Bairro Páteo dos Cavaleiros.

Com a erradicação das 5000 barracas, entre 2004 e 2010 o município de Oeiras sentiu a necessidade de criar um Plano Estratégico “**Habitar Oeiras**” com o objectivo de conservar e requalificar os bairros municipais, contribuindo para uma melhor reflexão da vivência num espaço urbano. Habitar passou a ser o verbo a conjugar na freguesia de Carnaxide. Viver em Carnaxide é sinónimo de qualidade de vida porque o bairro que não tem características de bairro, caracteriza-se por fronteiras diluídas que asseguram a sua total integração na cidade. A continuidade urbana é um factor crucial na nova política de habitação porque ajuda à interiorização do meio e a ter noção que existe uma variedade de equipamentos sociais que contribuem para um maior conforto a todas as famílias residentes nos bairros municipais.



Fig.23 e 24 – Apartamento T4 no Bairro Páteo dos Cavaleiros – Áreas generosas, boa localização, com inúmeros equipamentos sociais e o Centro Comercial Alegro nas proximidades.



Fig.25 e 26 – Apartamento T4 no Bairro Páteo dos Cavaleiros – A arrendatária mencionou que adora viver neste bairro e que tem uma ótima casa, no entanto, quase todos os meses tem que passar muita lixívia nos tectos dos quartos porque estes ficam completamente cheios de mofo. Actualmente a autarquia encontra-se a reparar os interiores deste prédio.

O bairro municipal “**Alto dos Barrinhos**“, construído entre 2001 e 2008, com um total de 910 fogos apresenta características de arrendamento social para 364 famílias, que corresponde a 1206 habitantes, e também venda a custos controlados totalizando 546 fogos.



Fig.27 – Bairro Alto dos Barrinhos (próximo da Nova Carnaxide)



Fig.28 – Bairro Alto dos Barrinhos (soberba vista sobre o parque Florestal do Monsanto, Ponte 25 de Abril e para o Santuário Nacional de Cristo Rei).

76,5% da população residente neste bairro é de nacionalidade portuguesa e apenas 14% é de origem Cabo-verdiana, sendo que 47,6% da população residente neste bairro municipal auferem um rendimento mensal bruto até 749€ e 20,6% apresenta um rendimento mensal bruto entre 750€ e 999€.

Com o realojamento social terminado, a autarquia de Oeiras toma consciência da necessidade de criar novas políticas sociais para novos problemas: Assiste-se a grandes alterações nos núcleos familiares, degradação habitacional, novas bolsas de carências económicas, uma maior mobilidade das empresas e necessidade de prover os bairros sociais de melhores equipamentos sociais. O ordenamento de um bairro social assenta na criação de melhores espaços verdes e espaços públicos, com mobiliário urbano mais adequado às necessidades da comunidade e um melhoramento da recolha de resíduos sólidos e urbanos.



Fig.29 e 30 – Quinta de Salles (Parque público com diversos equipamentos recreativos)



Fig.31 – Piscina Municipal da Outurela – Inaugurada em 2001 é constituída por uma piscina coberta aquecida para adultos e outra para crianças. Actualmente também tem um ginásio totalmente equipado para a prática de desporto.

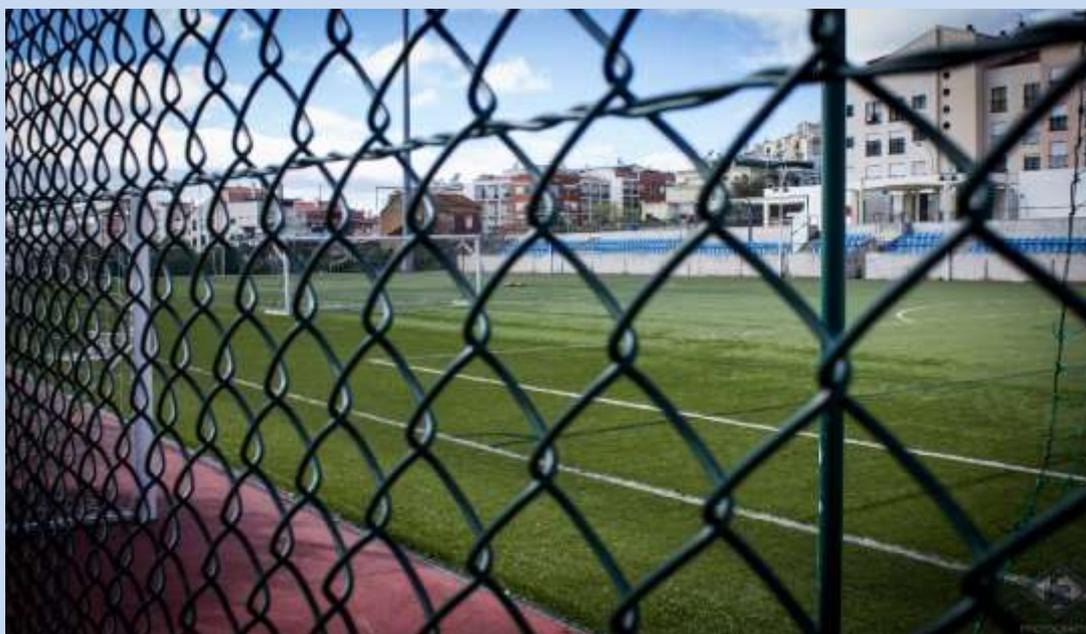


Fig.32 – Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz – Localizado no centro do Bairro Encosta da Portela e foi inaugurado em Junho de 2007, com uma lotação para 800 pessoas, as modalidades desportivas praticadas neste pavilhão são Futebol, Ginástica, Andebol, Badminton, Basquetebol, Boxe, Corfebol, Dança, Futsal, Ténis de mesa e Voleibol.

Actualmente é gerido pela empresa Oeiras Viva e é observável um melhoramento dos Balneários e das infraestruturas de apoio.



Fig.33 e 34 – Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz – Melhoramento dos espaços públicos na zona envolvente ao Pavilhão Carlos Queiroz.

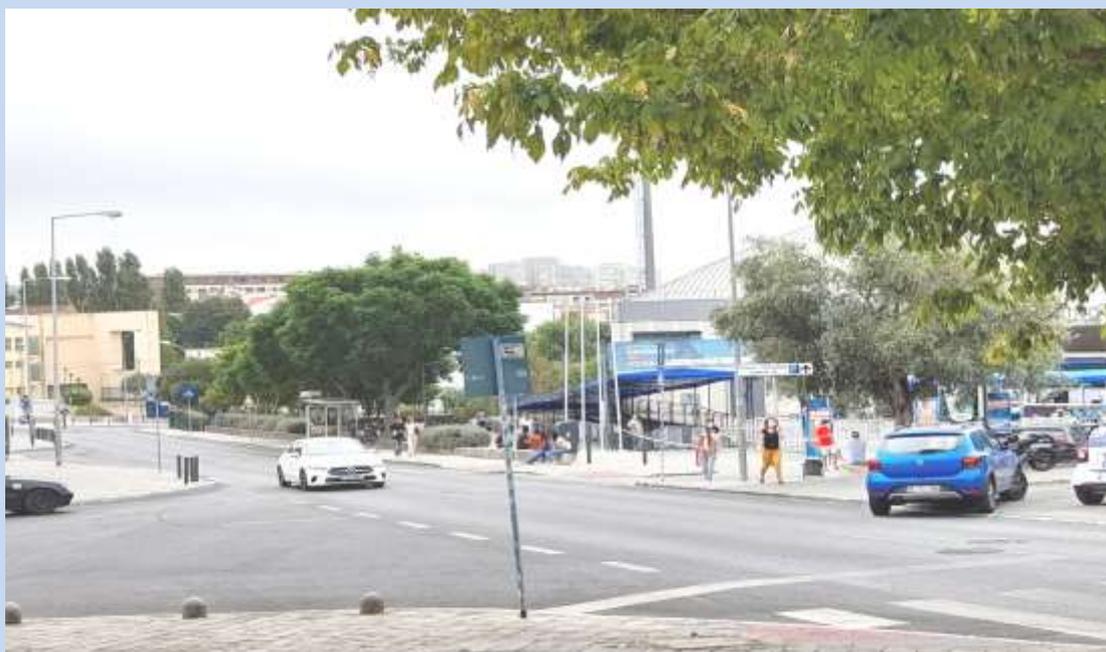


Fig.35 – Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz – Actualmente em funcionamento o Centro de Vacinação Covid 19 Oeiras com 12 postos de vacinação.



Fig.36 – Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz - Um Centro de vacinação Covid19 que é um exemplo de organização, eficiência e um bom serviço prestado a toda a comunidade.



Fig.37 e 38 – Quiosque da Saúde – Inaugurado em 15 de Junho de 2019, uma iniciativa implementada pela **Câmara Municipal de Oeiras** com o objectivo de melhorar os cuidados de saúde primários da comunidade residente nos bairros sociais da Freguesia de Carnaxide.



Fig.39 – Estátua do Trabalhador Africano – Localizada no bairro “Encosta da Portela”, encomendada pela Câmara Municipal de Oeiras ao escultor cabo-verdiano Domingos Luísa. Através das suas obras o artista tenta transmitir princípios e valores culturais. A cultura cabo-verdiana está muito presente na comunidade residente nos bairros sociais de Carnaxide. O respeito e admiração por um povo trabalhador é uma característica desta belíssima obra.

A maior voz de Cabo Verde, **Cesária Verde** cantava:

“Oi Cabo Verde terra estimada Terra di paz terra di gozo Tudo quem djokk’l pa sk rkgoce El ca ta ba el qu`rk fica Ma s’el mandado el ta tchora “.

O Concelho de Oeiras foi a nível nacional o primeiro concelho a erradicar completamente os vários núcleos de barracas existentes, contribuindo para o acesso a uma habitação com boas condições a todos os munícipes residentes **“Em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna!”**.

A atribuição de habitação em bairros municipais assenta numa avaliação metódica às inúmeras famílias candidatas e sendo atribuída prioritariamente habitação social aos agregados familiares que demonstram as maiores carências económicas, habitacionais e com graves problemas de saúde. Através do Programa Oeiras Social a autarquia vai promover novos programas de habitação municipal, requalificar vários bairros sociais e construir 403 novas casas num investimento previsto de 75 milhões de Euros. Habitação Municipal da freguesia de Carnaxide é um símbolo do urbanismo social a nível nacional porque o planeamento urbano que ocorreu nas últimas décadas assenta em seis pilares essenciais: Ambiente, qualidade de vida, economia, mobilidade, pessoas e governança. A existência de instituições confiáveis que zelam pelo melhoramento dos padrões de vida destes residentes é um pilar das novas políticas de habitação social. Carnaxide orgulha-se de ter uma **rede social** de grande proximidade onde diversas instituições sociais e organismos públicos partilham os seus problemas e conseguem de forma eficiente implementar respostas sociais. Segundo Saverio Muratori “O estudo de um organismo urbano só se conhece através da dimensão histórica, que na sua intrínseca continuidade se funde com o tempo através de uma sucessão de reacções e de crescimentos a partir de um estado anterior” e Outurela-Portela e Alto dos Barronhos são o espelho das diversas acções humanas no processo de produção do traçado urbano social!

Artigo e Edição de
Bruno Ribeiro – Tesoureiro PFG

ITENS	DESCRITIVO	ANO 2 021							
		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	ENTIDADES								
1.1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	32 450,10		32 450,10		35 955,60			
1.1.1	REENBOLSOS COVID 19	974,40		0,00		0,00			
1.2	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	13 010,00		0,00		18 820,00			
1.3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	70,00		70,00		70,00			
1.4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (0,05% IRS)	1 766,07		0,00		0,00			
1.5	DONATIVOS	0,00		0,00		500,00			
1.6	JOIAS / QUOTAS	550,00		0,00		100,00			
2	VALÊNCIAS								
2.1	UTENTES APOIO DOMICILIÁRIO	4 632,77		4 937,00		5 053,88			
2.2	UTENTES CATL	0,00		0,00		0,00			
2.3	UTENTES CRECHE	0,00		0,00		0,00			
2.4	UTENTES LOJA SOLIDARIA	0,00		0,00		0,00			
2.5	UTENTES CLINICA SOCIAL	0,00		0,00		0,00			
3	IMPOSTOS								
3.1	TSU - SEGURANÇA SOCIAL		9 561,16		9 875,65		10 324,24		
3.2	IRS - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA		642,00		787,00		950,00		
4	RECURSOS HUMANOS								
4.1	VENCIMENTOS, SUBSIDIOS, PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES		27 890,35		30 172,58		28 412,24		
4.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO (COLABORADORES)		207,10		207,10		207,10		
4.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS (CRIANÇAS)		0,00		0,00		52,74		
4.4	SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (KMED)		0,00		442,20		0,00		
4.5	SERVIÇOS JURIDICOS		0,00		0,00		0,00		
4.6	DIVERSOS		1 966,00		0,00		0,00		
5	CONCESSIONÁRIOS								
5.1	SMAS		461,06		388,52		354,55		
5.2	EDP		1 027,89		810,69		868,13		
5.3	LISBOA GÁS		145,81		116,05		142,74		
5.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)		332,38		275,34		332,65		
6	VIATURAS								
6.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		485,00		435,00		587,00		
6.2	OFICINAS / REPARAÇÕES / INSPECÇÕES		219,77		789,13		0,00		
6.3	SEGUROS		414,97		673,31		0,00		
6.4	DIVERSOS-VERIZION CONNECT		35,26		89,54		99,63		
7	COZINHA / REFEITÓRIO								
7.1	PRODUTOS ALIMENTARES		1 698,78		421,35		935,50		
7.2	EQUIPAMENTOS NOVOS		0,00		0,00		0,00		
7.3	MANUTENÇÃO		350,25		65,89		59,97		
8	GABINETE DE CONTABILIDADE								
8.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS - TOC		738,00		738,00		738,00		
9	SECRETARIA								
9.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING		273,00		273,00		273,00		
9.2	CONSUMÍVEIS		264,87		254,67		381,35		
9.3	ECONOMATO		441,26		250,35		250,00		
10	CLINICA SOCIAL - DENTÁRIA E OPTOMETRIA								
10.1	CONTRACTO PROSEGUR		158,94		158,94		158,94		
10.2	EQUIPAMENTOS NOVOS		0,00		58,39		0,00		
10.3	CONSUMÍVEIS		0,00		0,00		0,00		
10.4	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA		201,21		167,57		0,00		
10.5	ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE		500,00		0,00		0,00		
10.6	MANUTENÇÃO		132,01		271,37		561,17		
11	EDIFÍCIO SEDE								
11.1	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA		354,24		0,00		0,00		
11.2	MANUTENÇÃO		120,32		125,35		95,23		
11.3	SEGUROS MULTI RISCOS		0,00		311,65		0,00		
11.4	CONSUMÍVEIS		195,68		140,65				
11.5	CONTRACTO DESINFESTAÇÃO		0,00		270,60		0,00		
11.6	QUOTAS DE SÓCIO - CNIS / UDIPS		0,00		0,00		370,00		
12	BANCOS								
12.1	MANUTENÇÃO DAS CONTAS		45,00		45,00		45,00		
13	PROGRAMA APOIO ALIMENTAR								
13.1	CABAZES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA		2 369,00		987,00		1 369,25		
13.2	EQUIPAMENTOS NOVOS		917,83		0,00		3 321,00		
13.3	MANUTENÇÃO		0,00		224,93		0,00		
13.4	SEGURO RECHEIO E EQUIPAMENTOS		69,99		0,00		0,00		
13.5	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)		44,28		132,84		132,84		
	TOTAIS POR TRIMESTRE	53 453,34	52 263,41	37 457,10	49 959,66	60 499,48	51 022,27	0,00	0,00
	SALDOS MÉDIOS MENSAIS		396,64		-4 167,52		3 159,07		0,00



CAUSA



**A Escola António Ramalho Boxing Spirit IPSS
está a participar no Programa Bairro Feliz Pingo Doce
com a causa "TODOS IGUAIS", a nossa causa
encontra-se no Pingo Doce do Altos do Barronhos
(Rua Tiago de Almeida N.º 22- 2790-225-Carnaxide-Deiras).
Sempre que visitar a loja Pingo Doce do Alto dos Barronhos
e realizar uma compra igual ou superior a 10€,
recebe uma "Moeda Bairro Feliz"
para poder colocar no mealheiro e
votar na nossa causa " TODOS IGUAIS".
Contamos com o seu apoio
a nossa causa até dia 2 de novembro ,
tornando o nosso bairro e nossas crianças mais felizes.
Corra lá votar!!!
Ah, não esqueça de divulgar com os seus Amigos!!!**



DEMORA-SE A VEM JOGAR

TÊNIS NA



**ACADEMIA
DOS CHAMPS**

APRENDER A VENCER

FAZ A TUA **INSCRIÇÃO**

NOS CAMPOS DE TÊNIS

Durante a semana a partir das 14h

(atrás da Piscina Municipal)

OU ATRAVÉS DO QR CODE

DE 2ª a 6ª FEIRA

6-9 ANOS | 10-13 ANOS

AULAS GRATUITAS



SCAN ME

FUTSAL

PARA JÓVENS ATLETAS DOS 6 AOS 12 ANOS

TREINOS TODAS AS TERÇAS ÀS 18H E
QUINTAS ÀS 18H30
NO PAVILHÃO VIEIRA DA SILVA

*PARA NOVAS INSCRIÇÕES

 CLUBE DE CARNAXIDE



CORFEBOL VEM EXPERIMENTAR

ÉPOCA 2021 / 2022

TREINOS ÀS TERÇAS E QUINTAS ÀS 20H E SÁBADOS ÀS 10H
NO PAVILHÃO VIEIRA DA SILVA



VÁRIOS NÍVEIS DE TREINO *CONSULTAR A SECRETARIA DO CLUBE

Judo



Karate



MAIS DE 100 AULAS POR SEMANA

FITNESS | DANÇA | CORPO E MENTE | ARTES MARCIAIS |
MÚSICA | DESPORTOS COLETIVOS

VEM VISITAR-NOS

 @CLUBEDECARNAXIDE  CARNAXIDE - RUA AQUILINO RIBEIRO, Nº 18

USCQAL



USC QAL

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 21/22
A PARTIR DE 16 DE AGOSTO
INÍCIO DAS AULAS: 6 DE OUTUBRO

MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT

